

USO: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de equivalência: 1,13

VENLAFAXINA HCL

PSICOTRÓPICO

A venlafaxina cloridrato (Venlafaxina HCl) é um antidepressivo de segunda geração pertencente à classe dos inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSN). É indicada principalmente para o tratamento do transtorno depressivo maior, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico e transtorno de ansiedade social. Comercializada na forma de sal cloridrato, apresenta boa absorção por via oral e é extensamente metabolizada no fígado, principalmente pela enzima CYP2D6, originando o metabólito ativo O-desmetilvenlafaxina (ODV), que contribui significativamente para sua atividade farmacológica. Sua ação sobre os sistemas serotoninérgico e noradrenérgico promove melhora do humor, redução da ansiedade e recuperação da funcionalidade do paciente, sendo considerada uma opção terapêutica eficaz tanto na fase aguda quanto na prevenção de recaídas dos transtornos depressivos e ansiosos.

A venlafaxina exerce seu efeito terapêutico por meio da inibição seletiva dos transportadores de recaptação de serotonina (SERT) e noradrenalina (NET) presentes nos neurônios pré-sinápticos. Essa inibição aumenta a disponibilidade de serotonina (5-HT) e noradrenalina (NA) na fenda sináptica, prolongando sua interação com os receptores pós-sinápticos e intensificando a neurotransmissão em vias cerebrais relacionadas ao controle do humor, da ansiedade, da motivação e da resposta ao estresse. Em doses mais baixas, a venlafaxina atua predominantemente sobre a recaptação de serotonina; em doses intermediárias e mais elevadas, passa a inibir também de forma significativa a recaptação de noradrenalina. Em doses elevadas, pode exercer um discreto efeito sobre a recaptação de dopamina, especialmente no córtex pré-frontal, embora esse mecanismo tenha pouca relevância clínica. Além do aumento da neurotransmissão monoaminérgica, o tratamento contínuo promove adaptações neuroquímicas, como a modulação da sensibilidade de receptores e o aumento da expressão do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), favorecendo processos de neuroplasticidade e contribuindo para a recuperação dos circuitos neurais envolvidos na depressão e nos transtornos de ansiedade. Esses efeitos explicam tanto sua eficácia antidepressiva quanto seu potencial ansiolítico.

Indicações:

- Transtorno depressivo maior (depressão);
- Transtorno de ansiedade generalizada (TAG);
- Transtorno do pânico;
- Fobia social (transtorno de ansiedade social).

Posologia:

Administrado em doses de 75 a 225mg/dia.

Efeitos adversos:

Cloridrato de Venlafaxina pode causar náuseas, diarreia, erupções cutâneas, anorexia, ansiedade, insônia, nervosismo, confusão mental, cefaleia, secura da boca e astenia.

Precauções: O Cloridrato de Venlafaxina deve ser empregado com precaução em pacientes com insuficiência renal e hepática, com devidos ajustes de doses.

Contraindicações:

Hipersensibilidade e uso concomitante com IMAO

Obs.: Insumo pertencente à Lista C1 da Portaria SVS/MS nº 344/1998 (Outras substâncias sujeitas a controle especial)

Referências:

- 1- **LENSE, X. M. et al.** Venlafaxine's therapeutic reference range in the treatment of depression revised: a systematic review and meta-analysis. *Psychopharmacology*, v. 241, n. 2, p. 275–289, 2024. DOI: 10.1007/s00213-023-06484-7.
- 2- **BAUER, M. et al.** The effect of venlafaxine compared with other antidepressants and placebo in the treatment of major depression: a meta-analysis. *European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience*, v. 259, n. 3, p. 172–185, 2009. DOI: 10.1007/s00406-008-0849-0.
- 3- **KAMP, C. B. et al.** The risks of adverse events with venlafaxine for adults with major depressive disorder: a systematic review of randomised clinical trials with meta-analysis and Trial Sequential Analysis. *Epidemiology and Psychiatric Sciences*, v. 33, e51, 2024. DOI: 10.1017/S2045796024000520.

E.S. 07/2026